Prova 2B - 14 Horas - Cálculo III - 20.06.2024

Nome:	Questão	Valor	Nota
	1.ª	2,5	
Número USP:	2.ª	2,5	
	3.ª	2,5	
Professor:	4.ª	2,5	
	Total	10,0	

1. Seja R a região do primeiro quadrante limitada pela circunferência centrada na origem e raio 2 e pela elipse  $4x^2+y^2=1$ . Considere o segmento  $C_1$  do eixo coordenado y ligando os pontos (0,2) e (0,1) e seja  $C_2$  a curva tal que a fronteira de R seja  $C_1 \cup C_2$  orientada no sentido anti-horário. Calcule a integral

$$\int_{C_2} \left( \operatorname{arctg} \sqrt{x} + 2xy \right) dx + \left( e^y + x^2 + 2x \right) dy.$$

Solução: Denote

$$P(x, y) = arctg \sqrt{x} + 2xy, \quad Q(x, y) = e^{y} + x^{2} + 2x.$$

Assim,

$$\frac{\partial Q}{\partial x(x,y)} - \frac{\partial P}{\partial y}(x,y) = 2.$$

Pelo Teorema de Green,

$$\int_{C_1 \cup C_2} F \cdot dr = \iint_R 2 \, dA$$

$$\begin{split} &\int_{C_2} F \cdot dr = \iint_R 2 \, dA - \int_{C_1} F \cdot dr = \iint_R 2 \, dA + \int_{-C_1} F \cdot dr = 2.\frac{1}{4} (4\pi - \pi.\frac{1}{2}.1) + \int_1^2 e^t dt = \frac{7\pi}{4} + e^2 - e. \\ &\text{onde } \gamma(t) = (0,t), \ 1 \le t \le 2 \text{ \'e uma parametriza\'e \'ao de } - C_1. \end{split}$$

2. (a) Ache constantes  $\alpha, \beta \in \mathbb{R}$  tais que  $\int_{\gamma} F \cdot dr = 0$  para toda curva  $C^1$  fechada simples contida em  $\mathbb{R}^2$ , em que  $F : \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$  é dado por

$$F(x,y) = (\beta xy^{2} + 5y\sin(xy) + 4x, x^{2}y + \alpha x\sin(xy) + 2y).$$

(b) Para  $\alpha$  e  $\beta$  encontrados no item (a), calcule  $\int_{\gamma} \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$ , em que  $\gamma$  é a parte da parábola  $y = \pi x^2$ , onde x vai de 0 até 1.

## Solução:

a) A função F é  $C^1$  em todo o plano, que, por sua vez, é simplesmente conexo.

Primeira forma de resolver:

Para que F seja conservativa é necessário e suficiente que  $\frac{\partial Q}{\partial x} = \frac{\partial P}{\partial y}$ , em que  $P(x,y) = \beta xy^2 + 5y\sin(xy) + 4x$  e  $Q(x,y) = x^2y + \alpha x\sin(xy) + 2y$ . Assim, devemos ter  $\frac{\partial Q}{\partial x} = \frac{\partial P}{\partial y}$ , ou seja,

$$2xy + \alpha \sin(xy) + \alpha xy \cos(xy) = 2\beta xy + 5\sin(xy) + 5xy \cos(xy).$$

Assim,

$$(2-2\beta)xy + (\alpha - 5)(\sin(xy) + xy\cos(xy)) = 0.$$

A igualdade é obtida para  $\beta = 1$  e  $\alpha = 5$ .

A resposta é  $\alpha = 5$  e  $\beta = 1$ .

Segunda forma de resolver:

Para que F seja conservativa é necessário e suficiente que  $F = \nabla f$ . Vamos encontrar f. Sabemos que

$$\begin{split} \frac{\partial f}{\partial x} &= \beta x y^2 + 5y \sin(xy) + 4x \implies f(x,y) = \frac{\beta}{2} x^2 y^2 - 5\cos(xy) + 2x^2 + h(y), \\ \frac{\partial f}{\partial y} &= x^2 y + \alpha x \sin(xy) + 2y \implies f(x,y) = \frac{1}{2} x^2 y^2 - \alpha \cos(xy) + y^2 + k(x). \end{split}$$

Assim,  $\alpha = 5$  e  $\beta = 1$ ,  $h(y) = y^2$  e  $k(x) = 2x^2$ .

Assim,  $f(x,y) = \frac{1}{2}x^2y^2 - 5\cos(xy) + 2x^2 + y^2$  é uma função potencial de F.

A resposta é  $\alpha = 5$  e  $\beta = 1$ .

b) Vamos usar que  $F = \nabla f$ , em que  $f(x,y) = \frac{1}{2}x^2y^2 - 5\cos(xy) + 2x^2 + y^2$ . Vemos que  $\gamma$  liga (0,0) a  $(1,\pi)$ . Logo

$$\int_{\gamma} F \cdot d\gamma = f(1,\pi) - f(0,0) = \frac{1}{2}\pi^2 - 5\cos(\pi) + 2 + \pi^2 - (-5) = \frac{3\pi^2}{2} + 12.$$

A resposta é  $\frac{3\pi^2}{2} + 12$ .

3. (a) Sejam S uma superfície,  $\partial S$  o bordo (ou fronteira) de S orientado no sentido da normal n de S. Considere um campo vetorial F em  $\mathbb{R}^3$  e suponha que S,  $\partial S$ , n e F estejam nas condições do Teorema de Stokes. Use o Teorema de Stokes e mostre que, se  $S_1$  for uma outra superfície com mesmo bordo de S e se  $n_1$  for normal a  $S_1$  tal que a orientação de  $\partial S$  não se altera, então vale

$$\iint_{S} (\operatorname{rot} F \cdot \mathbf{n}) dS = \iint_{S_{1}} (\operatorname{rot} F \cdot \mathbf{n}_{1}) dS.$$

(b) Considere o campo vetorial

$$F(x, y, z) = (\cos(xz) + \sin(e^x), x + e^{\sin y}, x^2 + 2y),$$

e seja S a casca esférica  $x^2 + y^2 + z^2 = 1$ , com  $x \ge 0$ . Use o item (a) convenientemente para calcular o fluxo do rotacional de F na direção da normal, orientada de tal forma que sua componente x seja positiva nos pontos em que x > 0.

Solução de (a). Pelo Teorema de Stokes aplicado a S e a S<sub>1</sub>, valem as igualdades

$$\iint_{S} \operatorname{rot} \vec{F} \cdot \vec{n} dS = \int_{\partial S} \vec{F} d\vec{r} \qquad e \qquad \iint_{S_{1}} \operatorname{rot} \vec{F} \cdot \vec{n_{1}} dS = \int_{\partial S_{1}} \vec{F} d\vec{r}.$$

Mas  $\partial S = \partial S_1$  (com mesma orientação). Logo,

$$\iint_{S} \operatorname{rot} \vec{F} \cdot \vec{n} dS = \iint_{S_{1}} \operatorname{rot} \vec{F} \cdot \vec{n_{1}} dS.$$

Solução de (b). O bordo da superfície S é a circunferência C de centro na origem e raio 1 no plano x=0, orientada no sentido positivo em relação à normal exterior a S. Note que C também é bordo do disco

$$D = \{(0, y, z) \in \mathbb{R}^3 \colon y^2 + z^2 \le 1\}$$

e C continuará orientada no sentido positivo, se considerarmos a normal  $\vec{n_D}=(1,0,0)$  de D. Pelo item (a), vale

$$\iint_{S} \operatorname{rot} \vec{F} \cdot \vec{n} dS = \iint_{D} \operatorname{rot} \vec{F} \cdot \vec{n_{D}} dS. \tag{1}$$

Então, vamos calcular  $\int\!\!\!\!\int_D rot\,\vec F\cdot\vec{n_D}dS$  que é uma integral mais fácil. O rotacional de  $\vec F$  é dado por

$$\operatorname{rot} \vec{\mathsf{F}}(x,y,z) = \begin{vmatrix} \vec{\mathsf{i}} & \vec{\mathsf{j}} & \vec{\mathsf{k}} \\ \frac{\partial}{\partial x} & \frac{\partial}{\partial y} & \frac{\partial}{\partial z} \\ \cos(xz) + \sin(e^x) & x + e^{\sin y} & x^2 + 2y \end{vmatrix} = (2, -2x - x \sin(xz), 1).$$

Consideremos uma parametrização de D dada por

$$\sigma_D(y,z)=(0,y,z),\quad \text{com domínio}\quad B=\{(y,z)\colon y^2+z^2\leq 1\}.$$

Portanto,

rot 
$$\vec{F}(0, y, z) = (2, 0, 1)$$
.

Logo,

$$\begin{split} \iint_D \operatorname{rot} \vec{F} \cdot \vec{n_D} \, dS &= \iint_B \operatorname{rot} \vec{F} (\sigma_D(y,z)) \cdot (1,0,0) \, dy \, dz \\ &= \iint_B \operatorname{rot} \vec{F} (0,y,z) \cdot (1,0,0) \, dy \, dz = \iint_B (2,0,1) \cdot (1,0,0) \, dx \, dy \\ &= \iint_B 2 \, dx \, dy = 2 (\text{área de B}) = 2\pi. \end{split}$$

Finalmente, voltando em (1), obtemos

$$\iint_{S} \operatorname{rot} \vec{F} \cdot \vec{n} dS = 2\pi.$$

4. Calcule o fluxo exterior do campo vetorial  $F(x, y, z) = \left(xz, yz, \frac{z^2}{2}\right)$  através da fronteira da região W limitada pelo hemisfério superior da esfera  $x^2 + y^2 + z^2 = 25$  e pelo plano z = 4.

Solução. Pelo teorema da divergência,

$$\begin{split} \iint_{\partial W} (F \cdot n) \, dS &= \iiint_{W} \text{div} F dV = \iiint_{W} 3z \, dV \\ &= \int_{0}^{2\pi} \int_{0}^{3} \int_{4}^{\sqrt{25 - r^{2}}} 3z \, dzr \, dr \, d\theta \\ &= \frac{3}{2} \int_{0}^{2\pi} \int_{0}^{4} (16r - r^{3}) \, dr \, d\theta \\ &= \frac{3}{2} \int_{0}^{2\pi} d\theta \int_{0}^{3} (9r - r^{3}) \, dr \\ &= \frac{243\pi}{4}. \end{split}$$

## RASCUNHO